



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

A Intelectualidade Baiana no Século XX: As Contribuições de Jorge Amado para a Divulgação da Produção Cultural (1950-1989)

Júlia Carneiro¹; Larissa Pacheco²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fulano@provedor.br

2. Orientador, DCHF, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: beltrano@provedor.br

PALAVRAS-CHAVE: Guerra Fria; Intercâmbio Cultural; Intelectuais.

INTRODUÇÃO

Este estudo analisa as contribuições intelectuais de Jorge Amado durante o período da Guerra Fria, um contexto histórico marcado por sérias disputas de poder e transformações culturais. A Guerra Fria, que se estendeu aproximadamente de 1947 até 1991, foi caracterizada pelo confronto entre as superpotências dos Estados Unidos e da União Soviética. Este confronto não foi apenas militar, mas também ideológico, refletindo um conflito entre o capitalismo e o comunismo. O Brasil, inserido nesse cenário global, vivenciou um período de intensa atividade cultural e intelectual, com destaque para a figura de Jorge Amado, que desempenhou um papel crucial na configuração do panorama cultural e político do país.

Jorge Amado é amplamente reconhecido por sua literatura engajada e crítica, que aborda questões sociais e políticas com um forte compromisso social e político. Suas obras, muitas vezes centradas na realidade baiana e brasileira, funcionaram como uma plataforma para a crítica ao coronelismo, à violência policial e às injustiças sociais, refletindo uma perspectiva socialista e crítica da realidade social. O impacto de sua literatura transcende a ficção, pois suas obras serviram como um meio de mobilização política e conscientização social, abordando temas de relevância nacional em um contexto de repressão e censura.

Este trabalho busca responder a três questões principais: (1) qual foi o impacto da literatura de Jorge Amado na abordagem e na promoção de questões culturais e sociais? (2) Como a obra de Amado influenciou as discussões políticas e sociais da época? (3) De que maneira a literatura de Amado se insere no contexto cultural e político brasileiro durante a Guerra Fria?

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A metodologia deste estudo envolveu uma abordagem qualitativa, com análise de fontes primárias e secundárias relevantes para o período da Guerra Fria e para a obra de Jorge Amado. Foram examinados documentos históricos, publicações de jornais da época, além das obras literárias de Amado. A análise incluiu uma revisão bibliográfica crítica sobre o impacto de sua literatura na cultura brasileira, utilizando fontes como livros, artigos acadêmicos e estudos de caso específicos.

A investigação foi baseada em uma análise detalhada das obras literárias de Amado, com foco na interpretação do contexto cultural e político em que foram produzidas. A caracterização da área de estudo incluiu a descrição das condições culturais e políticas do Brasil durante a Guerra Fria, com ênfase no papel da literatura como forma de resistência e crítica. Métodos de análise textual foram usados para examinar os conteúdos das obras e suas implicações culturais e políticas. As fontes secundárias foram consultadas para fornecer um contexto historiográfico e interpretar as contribuições de Amado de maneira mais abrangente.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Os resultados da análise destacam que Jorge Amado desempenhou um papel fundamental na mediação cultural durante a Guerra Fria. Suas obras, ao abordar questões sociais e políticas, facilitaram um diálogo crítico sobre as realidades enfrentadas pela sociedade brasileira. O livro *O Mundo da Paz* exemplifica como ele utilizou a literatura como uma ferramenta para a crítica social e a mobilização política. Amado não apenas refletiu sobre a realidade brasileira, mas também criticou práticas como o coronelismo e a violência policial, usando sua influência para provocar discussões e envolver o público em debates críticos.

A análise da literatura de Amado revela a diversidade das formas de intervenção intelectual na época. Sua obra não apenas contribuiu para a reflexão sobre as condições sociais, mas também serviu como um chamado à ação, inspirando leitores a engajar-se com questões de justiça social. O impacto de sua literatura na formação da consciência crítica da sociedade brasileira é inegável, uma vez que suas narrativas promovem uma visão alternativa das relações de poder e das desigualdades sociais.

A comparação das abordagens literárias de Amado com outros escritores da época revela a singularidade de sua visão e o seu papel na formação de um pensamento crítico. Enquanto alguns autores se concentravam em narrativas mais introspectivas, Amado optou por um engajamento direto com as questões sociais e políticas. Essa escolha não apenas consolidou sua posição como um dos maiores escritores brasileiros, mas também o transformou em uma voz respeitada no debate público sobre as injustiças da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O estudo conclui que Jorge Amado desempenhou um papel crucial na formação do cenário cultural e político do Brasil durante a Guerra Fria. Sua abordagem literária demonstrou a diversidade das formas de engajamento intelectual e a importância de revisar a produção cultural e acadêmica para uma compreensão mais abrangente da história social da cultura. As obras de Amado não apenas refletem a realidade de seu tempo, mas também servem como um chamado à ação e à reflexão crítica.

Futuras pesquisas poderiam expandir essa análise para incluir outras figuras intelectuais do período, explorar mais detalhadamente a influência de fatores externos, como o imperialismo norte-americano, e investigar como as produções culturais de outros países se inter-relacionaram com as dinâmicas culturais brasileiras. Além disso, a análise das reações do regime militar à literatura de Amado poderia proporcionar uma compreensão mais rica das tensões entre a produção cultural e o poder político.

Esses estudos adicionais contribuirão para um entendimento mais completo do impacto dos intelectuais na formação das sociedades e na circulação de ideias. A obra de Jorge Amado permanece relevante, não apenas como uma contribuição literária, mas também como um legado de resistência e luta por justiça social, inspirando novas gerações a se engajar em questões de cidadania e direitos humanos.

Referências Bibliográficas

AMADO, Jorge. *O mundo da paz – União Soviética e democracias populares*. Rio de Janeiro: Vitória, 1951.

CANDIDO, Antônio. *Vários escritos – edição revista e ampliada*. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CANCELLI, Elizabeth. (2017). *O Brasil na guerra fria cultural: o pós-guerra em releitura*. São Paulo, SP, Brasil: Intermeios, Casa de Artes e Livros.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-2002. (Volumes diversos).

HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. São Paulo: Edusp, 1985.

HOBBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos – O Breve Século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROCHA, Fernando. *História da Imprensa Baiana: 1920-1970*. Salvador: EDUFBA, 2001.

SILVA, M. *Uma viagem à esquerda: Jorge Amado sem (O mundo da) paz*. Projeto História: Revista Do Programa De Estudos Pós-Graduados De História, v. 58, 2017.

Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-2767.2017v58p240-269>. Acesso em: 16/09/2024.

SORÁ, Gustavo. *Brasileiras: A construção do livro e do Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

WILLIAMS, Raymond. *A produção social da escrita*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1979.